

A CONSTRUÇÃO DO DISCURSO SOCIALISTA CUBANO NO SÉCULO XXI: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Joyce Palha Colaça
joy.palha@gmail.com

Este trabalho objetiva analisar na materialidade lingüística os recursos utilizados para a reafirmação do sistema socialista do governo cubano, além de sua manutenção no discurso contemporâneo. Para tal, se utilizará como teoria norteadora a Análise do Discurso Francesa, mais especificamente a de Michel Pêcheux. Serão analisados dois pronunciamentos do ex-líder socialista Fidel Castro, a fim de entender como se dá a produção de imagens e o jogo de formações imaginárias no seu discurso. Foram selecionados dois episódios marcantes da história cubana deste século, são eles: a deserção de alguns desportistas cubanos nos XV Jogos Pan Americanos no Rio de Janeiro no ano de 2007; e a renúncia do líder cubano Fidel Castro à sua continuidade no governo daquele país neste ano de 2008. A partir destes fatos se buscará mostrar como o discurso do líder Fidel Castro reafirma o socialismo e constrói uma imagem de corrupção e máfia do capitalismo em prol da manutenção do sistema que rege aquele país. Segundo Orlandi, existe um "jogo de formações imaginárias que presidem todo o discurso: a imagem que o sujeito faz dele mesmo, a imagem que ele faz de seu interlocutor, a imagem que ele faz do objeto do discurso" (2006), entre outras. Com a seleção destes episódios e a leitura dos discursos produzidos, se observará até que ponto e como a produção de imagens, a repetição do mesmo e a construção de uma memória discursiva socialista puderam favorecer a manutenção daquele sistema.